

# A Gestão Documental na Fapespa

CODIN/DIPLAN



## **A Gestão Documental na FAPESPA**

*“Você não pode impor a produtividade, você deve fornecer as ferramentas para permitir que as pessoas se transformem no seu melhor.”*  
Steve Jobs

A Gestão Documental da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa — FAPESPA é um trabalho desenvolvido pela Coordenação de Documentação e Informação — CODIN equipe composta pela Coordenadora Cleicione Costa, Técnica de administração e finanças-Bibliotecária - Andréa Correa, Técnico de administração e finanças-Bibliotecário Anderson Tavares e Técnico de administração e finanças-Bibliotecária - Jackquiline Cardoso e está ligada à Diretoria de Planejamento e Orçamento e Finanças — DIPLAN que tem como Diteror Osvaldo Tridade. Esta coordenação realiza procedimentos de análise, seleção, organização, armazenamento, conservação, digitalização e disponibilização de documentos, facilitando a recuperação dos processos desta Fundação, tanto em meio físico quanto por meio do Sistema de Gestão Eletrônica de Documento (GED).

A eficiência é fundamental para o sucesso dos órgãos públicos, e é por isso que a FAPESPA investiu em procedimentos, estruturas tecnológicas e sistemas que trazem praticidade, segurança e simplicidade para a rotina da Fundação. É preciso considerar que o avanço das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e a utilização da internet aceleram e facilitam o acesso a informações.

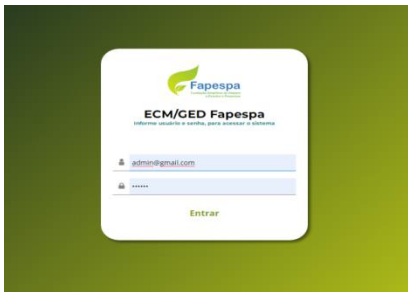
Na FAPESPA não foi diferente. A grande quantidade de documentos físicos e a necessidade de otimização de espaço, em conjunto com a necessidade da rápida recuperação de informações para servidores de vários setores, motivaram os bibliotecários da FAPESPA a buscarem, desde 2015, meios para alcançarem a informatização do arquivo, proporcionando crescimento exponencial da produção, tramitação e armazenamento de documentos digitais. Essa nova dinâmica proporcionou agilidade nas tramitações, redução de custos com espaço físico e com transporte de documentos, se comparada com a utilização do papel como suporte. As primeiras ações foram de triagem, análise, seleção e tratamento técnico dos documentos arquivados desde 2007.

Antes de começar a digitalização, foi preciso planejar a maneira como os documentos seriam digitalizados e armazenados, para que não ocorressem problemas nas etapas seguintes.



Todos os documentos físicos foram preparados tecnicamente e higienizados. O trabalho foi sendo realizado e, em 2019, foi concluído o tratamento técnico dos processos arquivados de 2007 a 2018.

Os documentos foram digitalizados com a utilização de um *scanner* de alta qualidade para que fossem criadas cópias digitais fidedignas às originais, com tamanho de arquivo menor e maior resolução da imagem.



Ainda em 2019, iniciamos o processo de digitalização dos documentos que já haviam sido selecionados, gerando, por exemplo, imagens em formato TIFF, PNG e PDF/A. Também foram estabelecidos os metadados a serem implementados.

Esses metadados foram e são fundamentais no processo contínuo de indexação no Sistema de Gerenciamento de Documentos da FAPESPA (SIGED). Mais de 50 mil processos foram indexados.

Nesse processo complexo de Gestão Documental, o maior desafio foi cumprir a legislação concernente a documentos públicos, classificados como arquivística.

No que tange aos documentos digitalizados, os bibliotecários realizaram a aquisição de certificação digital, que foi usada na hora de digitalizar documentos com validade jurídica, e todas as imagens foram assinadas digitalmente, seguindo os padrões impostos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Paralelamente ao processo de digitalização, conforme a legislação em vigor — art. 9º do Decreto nº 10.148, foi constituída a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos — CPAD, que tem por finalidade orientar e analisar o processo de identificação, avaliação e seleção dos documentos produzidos e acumulados no decorrer do exercício das atividades da FAPESPA, visando à guarda permanente ou a eliminação dos destituídos de valor. A CPAD foi criada pela Portaria Fapespa nº 197/2020 – GABINETE, de 11 de novembro de 2020.



Comissão CPAD-FAPESPA (da esquerda para a direita): Anderson Saldanha, Jacqueline Carneiro Andréa Corrêa, Silvia Natasha, Suely Bezerra, Cleiton Pereira

Na sequência, mesmo em período de pandemia da COVID-19, em conjunto com os bibliotecários da Fapespa, bem como com o apoio do Arquivo Público do Estado do Pará, e ainda, com o auxílio da arquivista da empresa responsável pela digitalização Montreal, a CPAD adotou todos os procedimentos necessários para a elaboração do Plano de Classificação de Documentos (PCD) e elaboração da Tabela de Temporalidade Documental das Atividades-Fim da FAPESPA (TTD). Tanto o PCD quanto a TTD foram concluídos e aprovados pelo Arquivo Público do Estado do Pará em 2022.

Em 2022, conforme a Tabela de Temporalidade, finalizamos nossa primeira Relação de Eliminação de Documentos, contendo todos os documentos que poderiam ser eliminados.



Nayane Cruz (arquivista Montreal), Anderson Saldanha (Bibliotecário Fapespa), Silvio Leão (Analista Montreal), Leonardo Torii (Diretor arquivo público), Cleicione Costa (Coordenadora CODIN), Jacqueline Carneiro (Bibliotecária), Alberto Mesquita (Coordenador GED)

Após aprovação da eliminação dos documentos pela CPAD, publicamos o Termo de Eliminação de Documentos no Diário Oficial do Estado, aguardamos o prazo para contestações até a chegada do momento para a eliminação.

Para concretizar a eliminação, fizemos parceria com uma empresa local que atua na área de reciclagem e a própria empresa recolheu todo o material a ser eliminado e, seguindo os procedimentos legais de monitoramento, a FAPEPSA realizou a primeira eliminação de documentos desde a sua criação. Essas ações foram acompanhadas por

representantes da CPAD, com o intuito de promover maior transparência na Administração Pública.

### **Processo de triagem e coleta dos documentos em 2023**



**Andréa Corrêa (Bibliotecária), Angelo Santos (Secretário DIPLAN), Jorge Xavier (Colaborador terceirizado), Cleicione Costa (Coordenadora CODIN) e Jhonatan Telles e Willian (Colaborador terceirizado)**

### **Arquivo da FAPESPA em 2015 (antes da organização):**



### **Arquivo da FAPESPA em 2023:**



O arquivo da Fapespa atualmente é composto por 2.127 caixas arquivo, as quais contêm 22.128 processos, físicos e digitalizados.

É relevante destacar o apoio das duas últimas gestões da FAPESPA nesse trabalho, tanto do ex-Diretor-Presidente Carlos Maneschy quanto do atual Diretor-Presidente Marcel Botelho e da ex-Diretora Diplan Ivana Souza, quanto do atual Diretor da Diplan Osvaldo Trindade confiaram no trabalho realizado e se empenharam em garantir meios e recursos para atender às demandas da CODIN.

A implementação da Gestão Documental e a transformação de documentos físicos em digitais estimulou a racionalização da produção de documentos na FAPESPA, resultando, assim, na diminuição de custos com aquisição de espaço para o armazenamento, na manutenção ordenada da produção documental em meio digital e, ainda, facilita os procedimentos de busca e recuperação de informações.

A FAPESPA faz parte de um pequeno grupo de órgãos do estado do Pará que possui todos os documentos físicos digitalizados e Tabela de Temporalidade Fim implementada.

Dessa forma, é notória a importância que a iniciativa da Gestão de Documentos trouxe para o desempenho das atividades de todos os setores da FAPESPA, proporcionando maior celeridade no trâmite e posterior solução de problemas vinculados à recuperação e controle da informação no âmbito da Administração Pública.

*“A gestão documental evita a perda de documentos, garante a rastreabilidade das informações, controla processos de tramitação para avaliação e aprovação de documentos e otimiza fluxos de trabalho e de distribuição dos documentos.”*

*Fonte: CHK.com*